

SCC0265 – Sistemas Interativos Web

Desenvolvimento de Aplicações Hipermídia na Web

Renata Pontin M. Fortes

(renata@icmc.usp.br)

PAE: Willian Watanabe (watinha@gmail.com)

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - ICMC

Sumário

- A World Wide Web
- Engenharia de Web
- Papel da Modelagem, Processo e Arquitetura de Aplicações

A World Wide Web - Site Web x Aplicação Web

- Arquitetura de site Web
- ♦ Servidor Web, conexão de rede e browsers (clientes)

Aplicações Web

- Desenvolvidas a partir de um sistema Web para adicionar regras de negócio
- "...uma aplicação Web é um sistema Web que permite ao usuário executar lógica de negócio usando o *browser*..."
- As <u>entradas de dados</u> e a <u>navegação do usuário</u> afetam o conteúdo do site

Arquitetura: além da arquitetura de site Web, há também um servidor de aplicações

DINAMISMO

- Tecnologias de ativação (executam no servidor)
- CGI e Java Servlet
- ASP, PHP, JSP, etc
- Clientes dinâmicos (executam no cliente)
- JavaScript, Java Applets, ActiveX, Flesh

- Técnicas para desenvolvimento Web
 - Engenharia de Web Web Engineering
- Processo usado para criar aplicações Web de alta qualidade
 - Utiliza conceitos e princípios da ES tradicional
 - Ênfase em atividades técnicas e gerenciais (navegação, interface...)

Por que Web Engineering é importante? Necessidade de construir sistemas Confiáveis, Usáveis e Adaptáveis.

- Quais são os passos?
 - (1) Formulação do problema;
 - (2) Planejamento e análise de requisitos;
 - (3) Projeto arquitetural, navegacional e da interface;
 - (4) Implementação;
 - (5) Testes.
- Mecanismos para controle de configuração e garantia de qualidade são MUITO necessários.

Como saber se as etapas foram cumpridas corretamente?

- Aplicar práticas de SQA convencionais: revisão técnica formal, avaliação de usabilidade, funcionalidade, etc.
- Para evitar websites "emaranhados" e obter sucesso no desenvolvimento de aplicações web complexas



uso de abordagens disciplinadas de *Web Engineering* e novos métodos e ferramentas de desenvolvimento, disponibilização e avaliação de aplicações

produto

Propriedades que diferenciam aplicações web das aplicações de software tradicionais:

Uso intensivo da rede

 aplicações estão (residem) na rede (internet, intranet) e devem servir a diversas comunidades de clientes;

Direcionadas a conteúdo

 uso da hipermídia para apresentar texto, gráfico, áudio e vídeo aos usuários;

Evolução contínua

aplicações web evoluem muito rapidamente.

Características que direcionam o processo de desenvolvimento:

Urgência

- Prazo curto para desenvolvimento (poucos dias ou semanas).
- Uso de métodos adaptados ao desenvolvimento rápido;

Segurança

Medidas severas de segurança têm que ser implementadas;

Cuidados estéticos

Diretamente relacionados ao sucesso da aplicação web.

- Desenvolvimento baseado em componentes:
 - CORBA, COM/DCOM e JavaBeans
 - componentes que comunicam-se uns com os outros e com outros serviços
- Segurança:
 - medidas de segurança como firewalls e criptografia
- Padrões Internet:
 - uso intensivo de HTML na última década;
 - crescimento (tamanho e complexidade) das aplicações web
 - → novo padrão : XML
 - desenvolvedores definem suas próprias tags.

- Manutenção de Aplicações Web
 - Similar à ES, onde 80% dos custos são voltados à manutenção.
 - Web Engineering é o processo de "projetar para mudar".
- Flexibilidade de Aplicações Web → fácil de estender e manter.
 - Capacidade de integrar novos requisitos funcionais sem grandes modificações no sistema
 - Layout gráfico e a aparência

<u>Modelagem</u>, Processo e Arquitetura

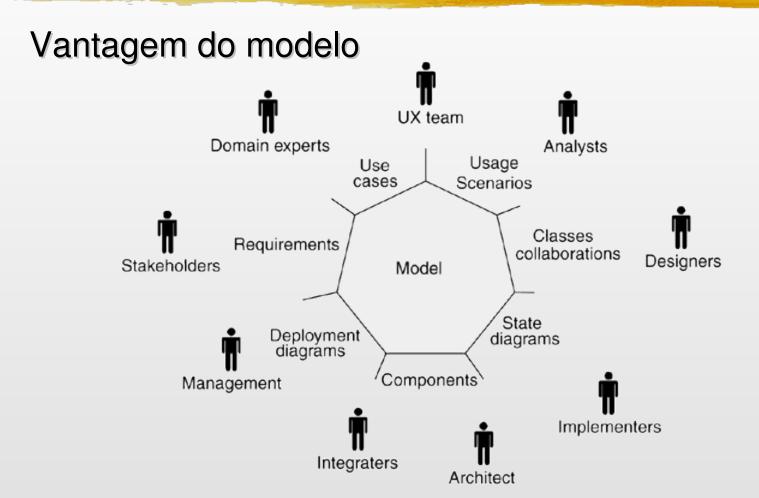
Entendimento

- O que se deseja construir, o que está sendo construido e o que foi construído
- Descrição da realidade (níveis de abstração)
 - Mais abstratos: modelos mais longe da realidade e mais simples
 - Menos abstratos: modelos mais próximos da realidade e mais complexos
- Modelos devem expor o que é importante para o entendimento do sistema

Comunicação

- Divisão do problema em partes menores
- Facilidade para explicar o sistema para outras pessoas (usuários, arquitetos, desenvolvedores, etc)

Modelagem, Processo e Arquitetura



Modelagem, Processo e Arquitetura

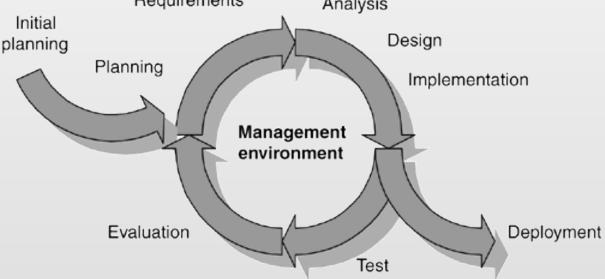
- Ferramentas CASE (Computer Aided Software Engineering)
 - Geração de código a partir de modelos (model driven) e geração de modelos a partir de código-fonte (engenharia reversa)
 - Auxiliam no processo de desenvolvimento
 - OBS.: o papel da modelagem não é produzir código através da automação ou produzir documentos por meio da engenharia reversa (produtos secundários das ferramentas CASE)
 - Valor real da modelagem: capacidade de ver uma simplificação do sistema através de um ponto de vista específico por onde o sistema se torna mais fácil de entender.
 - Modelos muito complexos → modelagem perde o sentido

Modelagem, <u>Processo</u> e Arquitetura

processo de desenvolvimento

- Organizar o desenvolvimento do software:
 - Acelerar o desenvolvimento e melhorar a qualidade
 - Produzir artefatos: mais importante: modelos

Depende da empresa, aplicação, equipe, prioridades do projeto, etc...
 Requirements Analysis



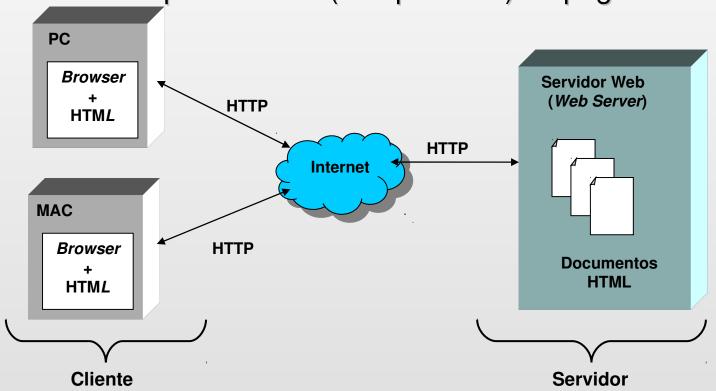
Modelagem, Processo e <u>Arquitetura</u>

- O papel da Arquitetura
 - Influência no processo de desenvolvimento e no produto final
 - Define regras para a construção do software
 - como o software deve ser "pensado" ?
 - Arquitetura da Web cliente/servidor diferenciado
 - Servidor não controla o cliente / Interação iniciada pelo cliente
 - Baseado no paradigma estímulo / resposta (transação)
 - Se esse comportamento n\(\tilde{a}\) o esperado, pode-se acrescentar outros recursos \(\tilde{a}\) arquitetura (mais complexidade)

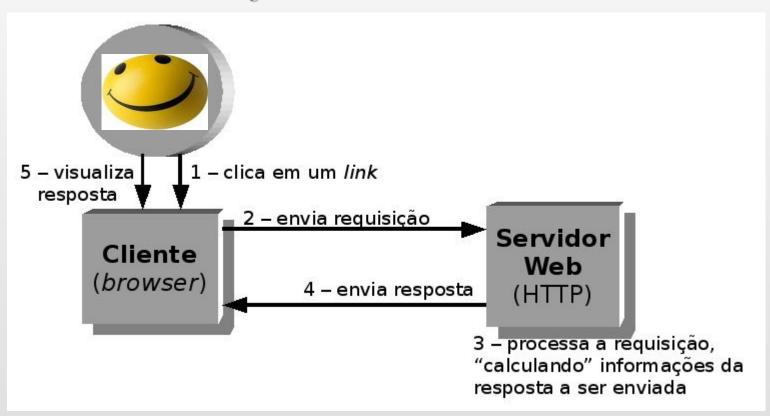
Mais uso, mais experiência, evolução

- Padrões arquiteturais: Façades, Page Composition, Template Pages, etc
- Arquiteturas relativamente complexas

- A Era do Hipertexto
 - Transferência de documentos HTML multimídia (estáticos)
 - Browser: apresentador (interpretador) de páginas HTML



- A Era do Hipertexto
 - Comunicação via Protocolo HTTP



- A Era Interativa
 - Conceito: Aplicação Web
 - No cliente: funcionalidades de interação no navegador
 - Formulários para construir interfaces de interação com a aplicação (botões, caixas de texto, caixas de seleção)
 - Scripts (JavaScript) para controlar eventos sobre os elementos do formulário
 - Programas cliente Applets Java processamento de dados no cliente
 - No servidor: documentos HTML estáticos + páginas dinâmicas - PHP, ASP, CGI, JSP, Servlet

Interação Cliente/Servidor (criação de aplicações web)

Arquitetura 3-Tier (3 camadas) – interativa Acoplados ao

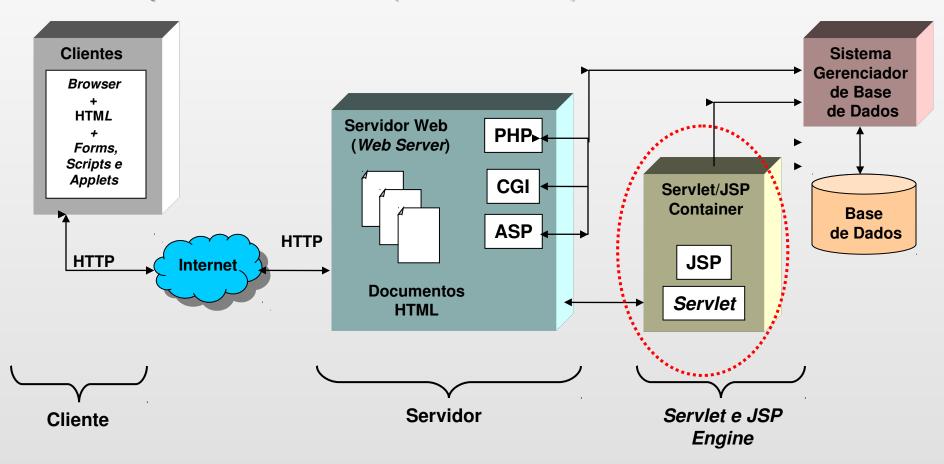
servidor Servidor Web Clientes (Web Server) **PHP Browser HTTP HTTP** CGI HTML Internet Forms e **ASP Scripts** Sistema **Documentos** Gerenciador **HTML** de Base de Dados Servidor Cliente Base de Dados

Módulos

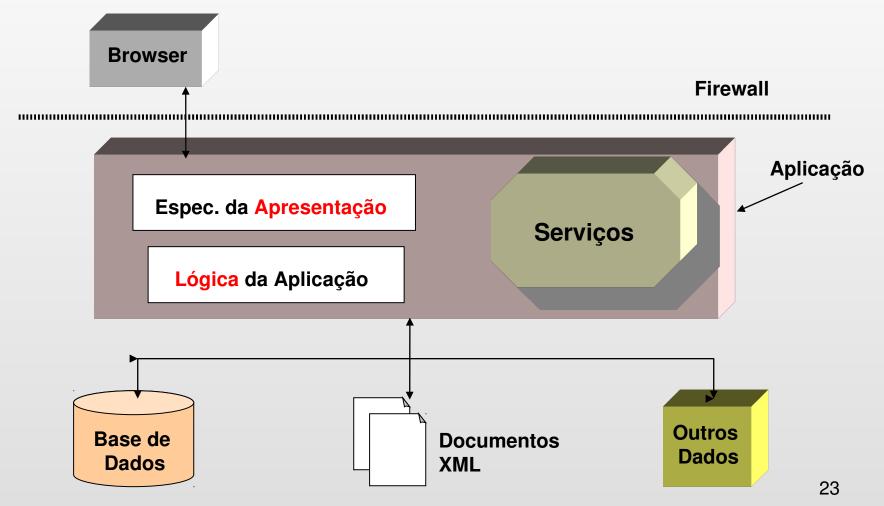
HTML da Web interativa

```
<TITLE>Questionario</TITLE>
<H1>Exemplo de Questionario</H1>
<P>Responda:
<FORM METHOD=post ACTION="http://www.icmc.usp.br/exemplo">
<P>Seu nome: <input name="name" size="48">
<P><input name="masc" type=radio> Homem
<P><input name="fem" type=radio> Mulher
   Ordem na familia: <input name="familia" type=int>
<P>Cidades em que possui residencia:
<UL PLAIN>
<LI><input name="cidade" type=checkbox value="spaulo"> S.Paulo
<LI><input name="cidade" type=checkbox value="scarlos"> S.Carlos
<LI>Others <textarea name="outro" cols=48 rows=4></textarea>
</UL>
<P>Apelido: <INPUT NAME="apelido" size ="42">
<P>Obrigada por suas respostas!
<P><INPUT TYPE=SUBMIT> <INPUT TYPE=RESET>
</FORM>
```

Arquitetura N-Tier (n camadas) – interativa

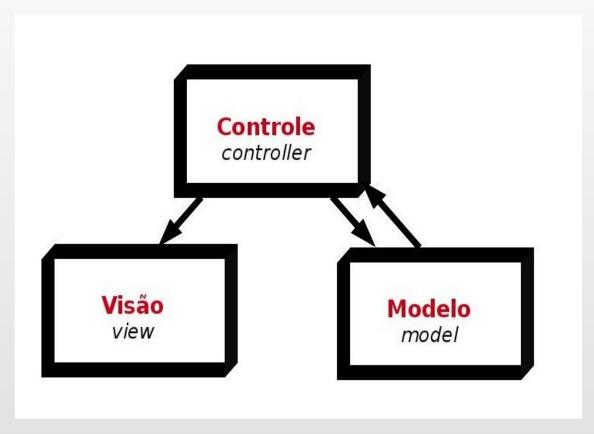


Separação apresentação, lógica e dados da aplicação



Padrão de Arquitetura de aplicação Web

MVC = *Model View Controller*



Abordagens para Modelagem Web

- Facilitar o entendimento, especificação, documentação, visualização, comunicação e construção de aplicações Web
- Problema: gap em termos de objetivos
 - Modelagem de Informação (sites Web)
 - Modelagem funcional (aplicações Web)
- OOHDM (Object Oriented Hypermedia Design Method)
 - método de autoria para sistemas hipermídia
 - Conjunto de modelos (com respectivas notações) e um método de projeto
 - Ênfase para navegação e interface com usuário
- WebML (Web Modeling Language)
 - Conjunto de modelos para modelagem de web-sites
 - Pouca preocupação com aspectos funcionais (boa visão estrutural, de composição e navegação, de apresentação)

Abordagens para Modelagem Web

W2000

- Extensão dos modelos UML para modelagem Web
- Ênfase na modelagem Hipermídia (informação/navegação) e preocupação com modelo funcional
- Mapeamento do modelo funcional para sistema ainda confuso

UWE (UML-based Web Engineering)

- Extensão da UML para modelagem Web + ferramenta de suporte (ArgoUWE) com geração semi-automática de código e modelo.
- Ênfase na modelagem conceitual, navegacional e de apresentação.

WAE (Web Application Extension) (Conallen)

- Extensão dos diagramas da UML para aplicações Web
- Ênfase na modelagem funcional e no mapeamento dos modelos para tecnologias de desenvolviment
- Pouca (mas, presente) preocupação com modelagem de informação (informação/navegação)

Diagrama de Estado representando Interface do Usuário

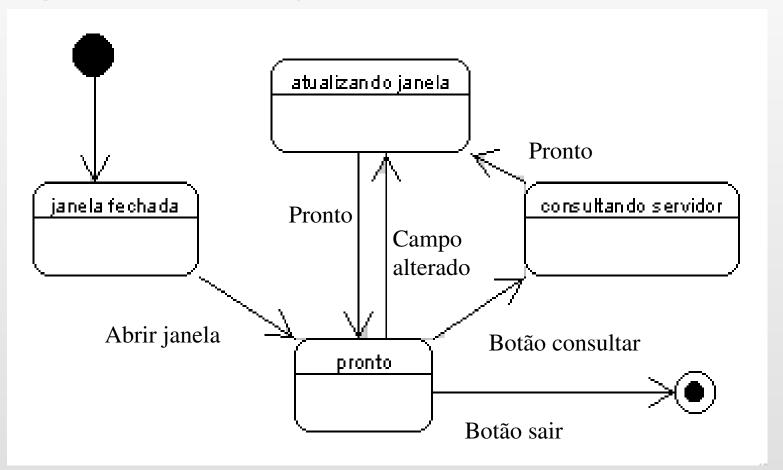
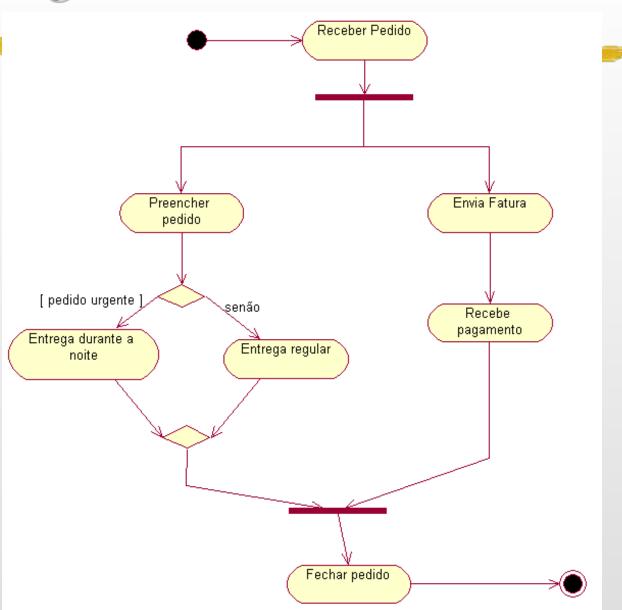


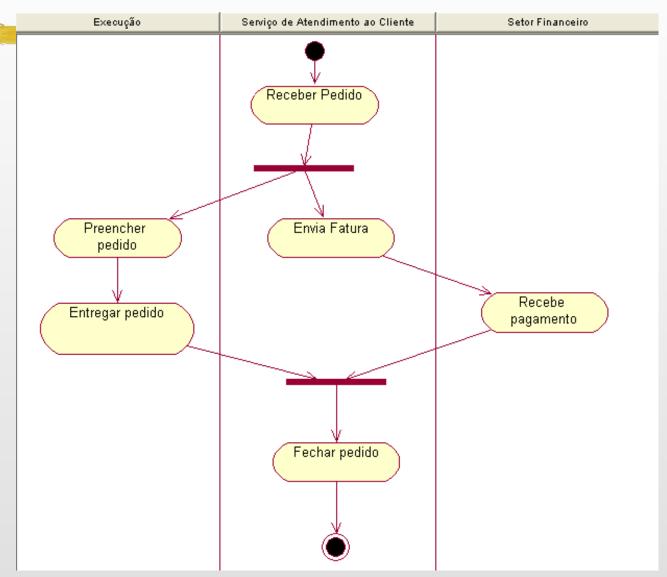
Diagrama de Atividades

- Comportamento de uma trilha de execução em particular
 - Variante do diagrama de estados
- Descreve uma sequência de atividades com suporte ao comportamento condicional e paralelo
- Comportamento condicional
 - Desvios (branch)
 - Única entrada e várias saídas (mutuamente exclusivos)
 - Intercalações (merges)
 - Várias entradas e única saída (fim do desvio)
- Comportamento paralelo
 - Separação (fork)
 - Única transição de entrada e várias transições de saída (a ordem de execução não é relevante)
 - Junção (join)
 - Fechamento da separação (próxima atividade só é executada quando todas as atividades separadas terminarem

Exemplo:



Exemplo (2)



Bibliografia

- Conallen, JIM: Desenvolvendo Aplicações Web com UML, 2a ed, Ed. Campus, 2003.
- Fowler, Martin; Scott, Kendall, UML Essencial, 2a ed, Ed. Bookman, 2000.
- Page-Jones, Meilir, Fundamentos do Desenho Orientado a Objeto com UML, Ed. Person Education, 2001.
- Pressman, Roger S: Engenharia de Software, 5a ed., Ed. Makron Books, 2002.
- Hickson, Rosangela: Projeto de Sistemas Web Orientados a Interface, Ed. Campus, 2003.

Agradecimentos:

Elaine Quintino Silva, por boa parte dos slides

31